

## REQUERIMENTO

### ASSUNTO – ESTRADA 25 DE ABRIL

A reabilitação e repavimentação da Estrada Lajes/Praia da Vitória vem sendo reivindicada, anunciada e prometida há largos anos sem, no entanto, ser concretizada;

Aquando das primeiras promessas e compromissos do Governo Regional sobre esta matéria, sempre foi assumido pelos responsáveis do sector e entendido pelas populações locais que tal reabilitação e repavimentação pretendia, designadamente, substituir o piso de calçada existente entre a Casa do Povo da vila das Lajes e a Cruz Dona Beatriz, na freguesia de Santa Cruz;

De resto, no Plano Regional para o ano 2000 referia-se a reabilitação e repavimentação da ER 1-1ª (Lajes-Praia da Vitória) prevendo-se para esse ano 2000 a "elaboração do projecto, lançamento de concurso e início da pavimentação da ER 1-1ª na extensão de 6 Km";

Passaram-se os anos, repetiram-se as promessas e os anúncios, os habitantes daquela zona foram sofrendo na pele o estado degradado da mesma, os demais transcuntes faziam o que podiam para fugir dela e a obra não foi realizada na sua plenitude;

Pelo contrário, começou e parou na vila das Lajes, deixando, ostensivamente de fora, primeiro a Estrada de Santa Luzia e depois a Estrada 25 de Abril, na freguesia de Santa Cruz;

Assim, mais uma vez, o Governo Regional não cumpriu as promessas e os anúncios, faltou com a sua palavra e, fundamentalmente, prejudicou os residentes daquele troço de Estrada;

Infelizmente, passados todos estes anos, nunca foi dada qualquer explicação pública para tal incumprimento;

Com as últimas eleições autárquicas, há cerca de dois anos, voltaram as promessas e os anúncios, enchendo-se páginas de jornais a propagandear repetida e ridiculamente que agora é que era, a Estrada 25 de Abril iria ser reabilitada...

Meramente a título de exemplo, refira-se um acto público promovido em conjunto pelo Governo Regional e pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, em 30 de Janeiro de 2006, em que se anunciava que "a obra iria estar completa em meados do próximo ano", isto é, prometia-se que a intervenção estaria concluída no meio de 2007...

Em 8 de Setembro de 2006, há mais de um ano, voltava a ter-se a necessidade de recorrer à política do anúncio e da propaganda, e o Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória aludia a "uma reunião com o Governo Regional", adiantando, na altura que "o projecto estava concluído" apenas faltando "discutir os últimos detalhes do processo de forma a que seja efectuada a transferência do Governo para a autarquia da «parte» da Região, através de contrato ARAAL". Era, ainda, acrescentado que a obra seria iniciada "no primeiro trimestre de 2007" e que "as obras terão de ser rápidas e efectuadas por troços", havendo "carácter de urgência" nas mesmas.

Finalmente, passados sete anos dos primeiros compromissos, e da previsão de tal obra em plano regional, e depois de muitos e muitos anúncios e

promessas que só descredibilizam a classe política, no dia 17 de Setembro de 2007, foi lançada a primeira pedra, com a pompa, a circunstância e a desconsideração usual perante aqueles que durante anos e anos têm sofrido com tanta falta de cumprimento da palavra.

Porém, depois da propaganda da primeira pedra, das máquinas e dos homens a abrir valas e a dar o ar de que a obra iria começar a sério, todos aqueles que desesperavam pelo seu início foram surpreendidos com a sua paragem antes da conclusão.

Com efeito, depois de serem abertas as valas, a obra que estava prometida e aprovada em Plano há sete anos, que foi reanunciada durante todo este tempo, assumida como tendo carácter "urgente" e "trípida" e concluída a meio deste ano, acaba, surpreendentemente, parada há cerca de três semanas sem que haja qualquer explicação.

Lamentavelmente, aqueles que se apressavam a fazer a propaganda dos anúncios, a aparecer vezes sem conta a anunciar que a obra iria ser feita, não dão, agora, a cara para explicar aos revoltadas e injustiçados habitantes da Estrada 25 de Abril porque razão a obra foi iniciada e, logo de seguida, suspensa durante todo este tempo, com os graves incómodos que isso causa à população, desde habitantes a empresas.

De facto, não existe qualquer justificação para que uma obra prometida há mais de sete anos, com "projecto concluído", pelo menos, há um ano e com primeira pedra oficial lançada, pare logo depois de começar e assim esteja há cerca de três semanas, para mais que estamos perante uma via essencial para a ilha Terceira pelo número de habitantes, pelo número de empresas e pela ligação que faz entre várias localidades.

Assim, para além do protesto e da denúncia pública, os Deputados subscritores solicitam ao Governo Regional, nos termos regimentais aplicáveis, os seguintes esclarecimentos:

1- Porque razão o Governo Regional levou tantos anos a reparar a Estrada 25 de Abril?

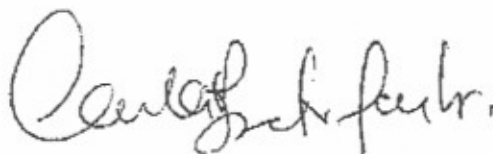
2- Perante as declarações, anúncios e compromissos públicos, resta saber quem está em falta, o Presidente da Câmara que prometeu sabendo que não poderia cumprir ou o Governo Regional que não agiu conforme anunciado pelo Presidente da autarquia?

3- Porque razão não foi dada qualquer explicação pública para a anormalidade da paragem da obra logo depois do seu início?

4- Quem vai assumir as responsabilidades públicas da situação em face dos incómodos causados pela situação?

Angra do Heroísmo, 11 de Outubro de 2007.

Os Deputados,



Carla Brctão Martins



Clélio Menceses



António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3029	Proc. Nº 4.0303
Data: 07/10/11	Nº 399/VII